

Assistência Farmacêutica e o acesso a medicamentos no SUS

Senado Federal – Comissão de Direitos Humanos e
Legislação Participativa – 120ª, Extraordinária

Audiência pública “Redução na disponibilidade de
medicamentos de alto custo”

Evandro de Oliveira Lupatini
Coordenador-Geral
CGMPAF/DAF/SCTIE/MS

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação
e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



Brasília, 22 de outubro de 2019

SUS 31 anos



Brasil possui o **maior sistema de saúde pública** para países com mais de 100 milhões de habitantes



É **referência em doação de sangue** para América Latina, Caribe e África



Programa Nacional de Imunização **oferece todas as vacinas** recomendadas pela OMS



Tem o **maior sistema público de transplante** de órgãos do mundo



Possui a **maior e mais complexa** rede de banco de leite do mundo



A resposta brasileira à epidemia de **HIV/aids é reconhecida mundialmente**



3,6 bilhões
de procedimentos
ambulatoriais



1,2 bilhão
de consultas/
atendimentos



923,5 milhões
de exames



11,9 milhões
de internações



3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o **acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos**

3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as **disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos**

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

QUAL A FINALIDADE DE UMA POLÍTICA DE MEDICAMENTOS?

O SUS possui papel relevante no **acesso** aos medicamentos já que a ***iniquidade de renda e as condições de vida*** fazem com que o mercado farmacêutico apresente uma **tendência** para a ***exclusão de segmentos sociais*** quanto aos benefícios que podem ser proporcionados pelos produtos farmacêuticos.

The Lancet Commission on Essential Medicines Policies

Essential medicines for universal health coverage

Veronika J Wirtz*, Hans V Hogerzeil*, Andrew L Gray*, Maryam Bigdeli, Cornelis P de Joncheere, Margaret A Ewen, Martha Gyansa-Lutterodt, Sun Jing, Vera L Luiza, Regina M Mbindyo, Helene Möller, Corrina Moucheraud, Bernard Pécoul, Lembit Rägo, Arash Rashidian, Dennis Ross-Degnan, Peter N Stephens, Yot Teerawattananon, Ellen F M 't Hoen, Anita K Wagner, Prashant Yadav, Michael R Reich

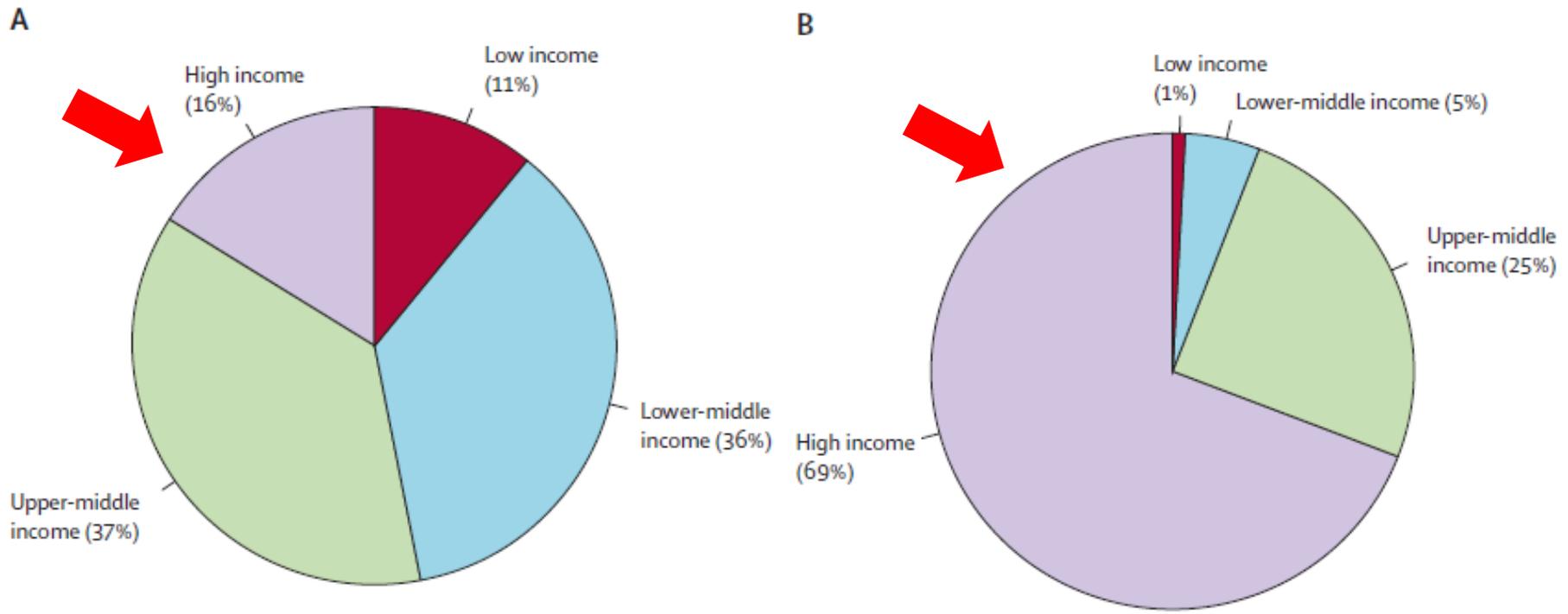


Figure 4: Distribution of world population (A) and total pharmaceutical expenditure (B) in different economic categories in 2010

<https://www.thelancet.com/commissions/essential-medicines>

Política Nacional de Medicamentos

Portaria GM/MS n. 3.916/1998 (Atualmente, Portaria de Consolidação GM/MS n. 2/2017)

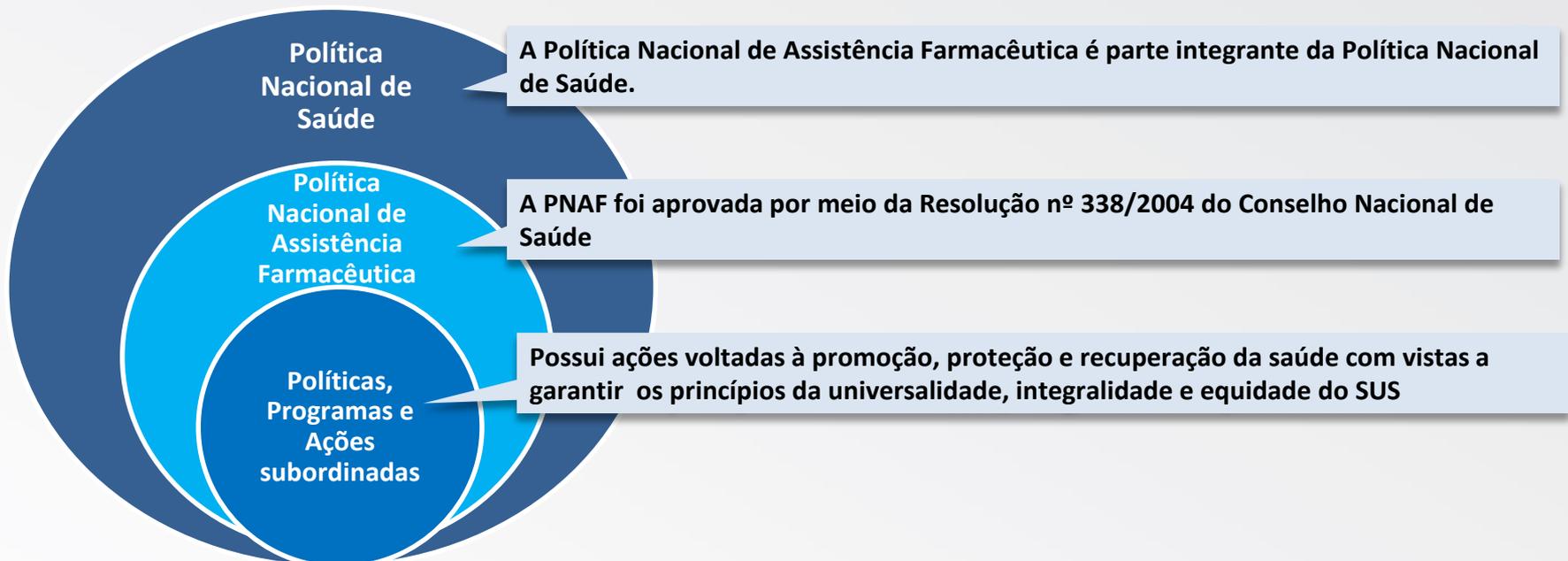
Entre as suas diretrizes:

- Adoção (e revisão permanente) da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME.**
- A garantia necessária da segurança, da eficácia e da qualidade dos medicamentos.**
- O acesso da população aos medicamentos essenciais.**
- A promoção do uso racional de medicamentos.**



POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - PNAF

A PNAF foi concebida a partir das deliberações da 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (CNMAF), realizada em setembro de 2003, cujo tema central foi "Acesso, Qualidade e Humanização da Assistência Farmacêutica com Controle Social"

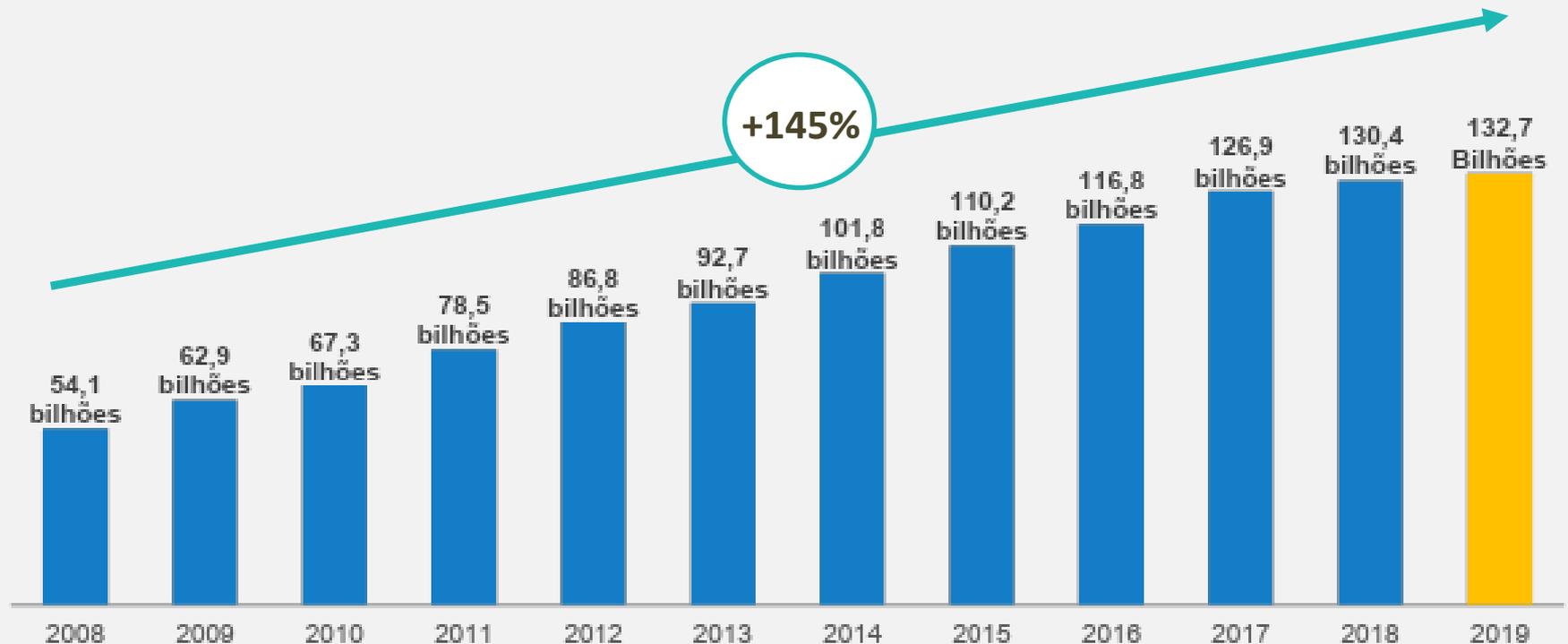


Propósitos da Assistência Farmacêutica (PNAF):

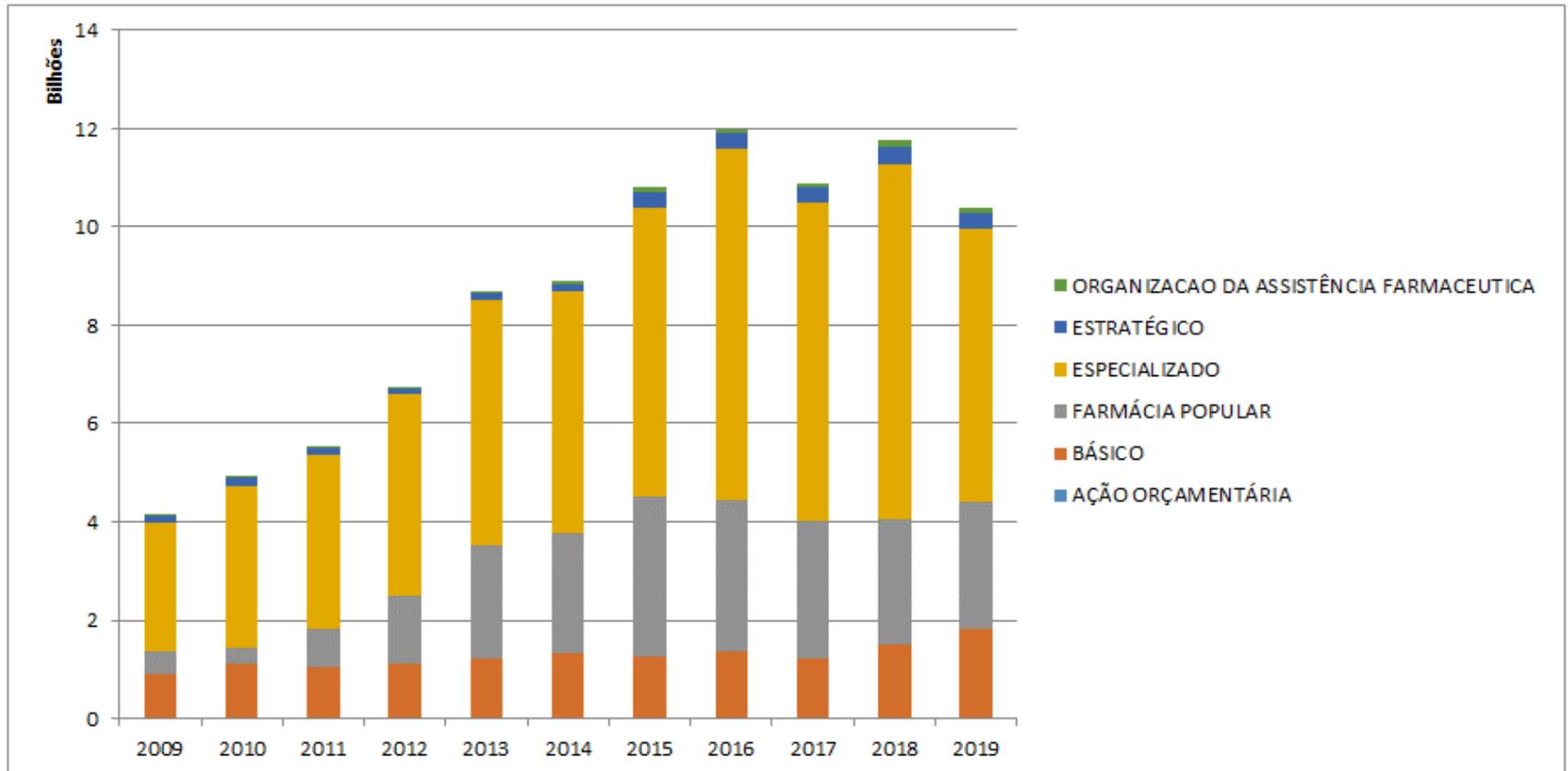
- 1 Contribuir na melhoria da qualidade de vida da população, integrando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde;
- 2 Garantir acesso e equidade às ações de assistência farmacêutica existentes, em articulação com os gestores estaduais e municipais, nos diferentes níveis de atenção;
- 3 Promover o uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que orientem a prescrição, a dispensação e o consumo.



Execução do orçamento federal da saúde



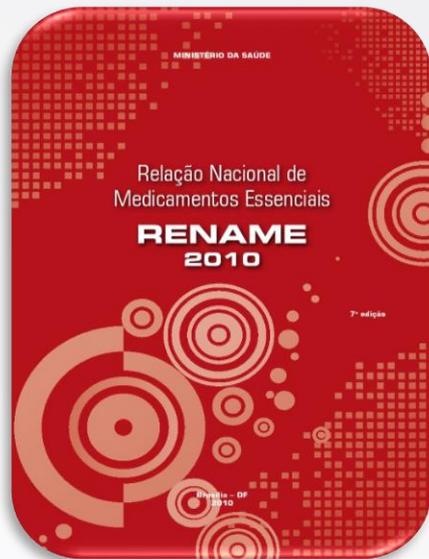
Evolução por Ações Orçamentárias do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS)



Fonte: Tesouro Gerencial / Secretaria do Tesouro Nacional

Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

**Cresce o número de medicamentos na Rename →
ampliação da oferta gratuita de medicamentos para
beneficiar a população**



574 itens



885 itens

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde, caracterizado pela busca da garantia da **integralidade** do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas **linhas de cuidado** estão definidas em **Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas** publicados pelo Ministério da Saúde.

<http://www.saude.gov.br/ceaf>

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CEAF 2018



95 Condições
Clínicas

+ 90 PCDT



156 Fármacos - 295
Apresentações

2.371.231 pacientes
atendidos



PCDT definem as linhas de
cuidado, buscando a
integralidade;

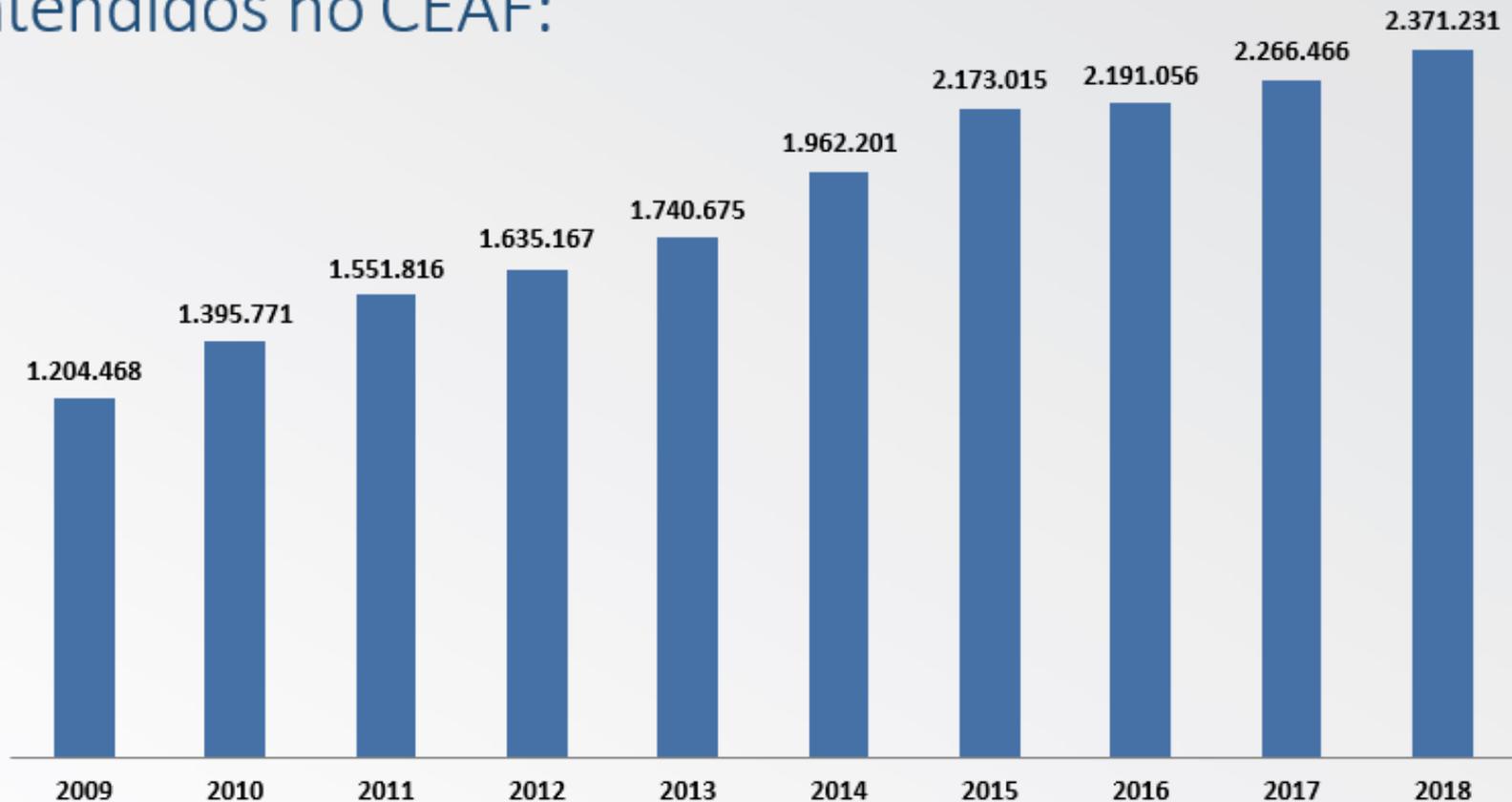


CONITEC avalia as incorporações;

Investimento Federal executado em 2018

R\$ 7.217.099.745,00

Evolução do número de pacientes atendidos no CEAF:



Investimento anual do Ministério da Saúde para compra de medicamentos (aquisição centralizada + repasse do grupo 1B):



DOENÇA RARA	MEDICAMENTOS	PORTARIA DE INCORPORAÇÃO	PCDT VIGENTE	COMPONENTE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO NO SUS	IMPACTO ORÇAMENTÁRIO (para 1 ano após a incorporação)
MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I	Laronidase 0,58 mg/ml solução injetável	Portaria SCTIE/MS Nº 37, de 31 de agosto de 2017	Portaria Conjunta SAS/SCTIE Nº 12 de 11 de abril de 2018	Grupo 1A do CEAF	outubro de 2018	R\$ 34.871.382,00
MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II	Idursulfase alfa 2 mg/mL solução injetável	Portaria SCTIE/MS Nº 62, DE 19 de dezembro de 2017	Portaria Conjunta SAS/SCTIE Nº 16, de 24 de maio de 2018	Grupo 1A do CEAF	novembro de 2018	R\$ 142.472.380,58
POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR	Tafamidis 20 mg cápsula	Portaria SCTIE/MS Nº 2, de 17 de janeiro de 2018	Portaria Conjunta Nº 22, de 2 de outubro de 2018	Grupo 1A do CEAF	Processo de aquisição concluído. Previsão do início da distribuição ainda no 4º trimestre de 2019	R\$ 15.333.886,89
MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO IV	Galsulfase 1 mg/L solução injetável	Portaria SCTIE/MS Nº 83, de 19 de dezembro de 2018	SEM PCDT	Grupo 1A do CEAF	Processo de aquisição em andamento	R\$ 189.682.428,00
MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO IVa	Elosulfase alfa 1 mg/mL solução injetável	Portaria SCTIE/MS Nº 82, de 19 de dezembro de 2018	SEM PCDT	Grupo 1A do CEAF	Processo de aquisição em andamento	R\$ 116.153.726,00
HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA	Eculizumabe 10 mg/mL solução injetável	Portaria SCTIE/MS Nº 77, de 14 de dezembro de 2018	SEM PCDT	Grupo 1A do CEAF	Processo de aquisição em andamento	R\$ 308.699.699,67
ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL - TIPO 1	Nusinersena 2,4 mg/mL solução injetável	Portaria SCTIE/MS Nº 24, de 24 de abril de 2019	SEM PCDT	Grupo 1A do CEAF	Processo de aquisição finalizado. Medicamento em fase de importação	R\$ 122.533.700,00
						R\$ 929.747.203,14

Medicamentos incorporados para doenças raras que já estão sendo distribuídos

Medicamento	Trimestre de atendimento	Quantitativo distribuído	Pacientes atendidos
Laronidase	4º trimestre/2018	5.904	262
	1º trimestre/2019	2.553	
	2º trimestre/2019	6.844	
	3º trimestre/2019	7.585	
Idursulfase	1º trimestre/2019	4.551	366
	2º trimestre/2019	6.412	
	3º trimestre/2019	5.430	



72.ª ASAMBLEA MUNDIAL DE LA SALUD
Punto 21.3 del orden del día provisional

A72/59
4 de abril de 2019

I. PROGRESOS REALIZADOS EN EL USO RACIONAL DE LOS MEDICAMENTOS (resolución WHA60.16 (2007))

90. En respuesta a la resolución WHA60.16 (2007), los Estados Miembros, en colaboración con la Secretaría y los asociados, están trabajando en la promoción del uso racional de los medicamentos con el fin de minimizar su abuso, infrautilización y uso indebido a través de la planificación y puesta en práctica de intervenciones como la selección basada en evidencias, de orientaciones normativas, de la promoción de las mejores prácticas y de la recopilación y análisis de datos sobre el uso de los medicamentos.

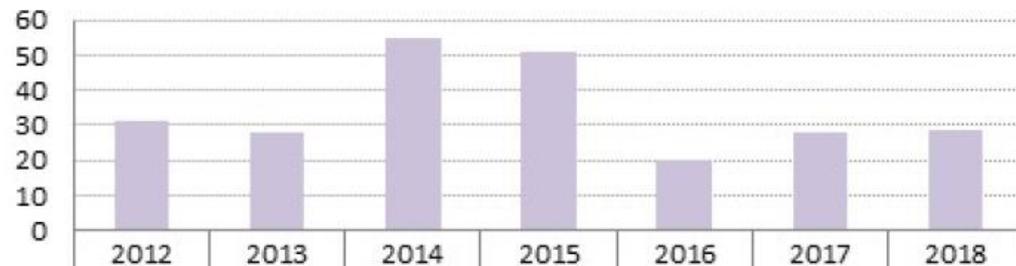
- 
- ✓ Seleção baseada em evidências;
 - ✓ Orientações normativas;
 - ✓ Promoção de boas práticas;
 - ✓ Sistematização e análise de dados sobre o uso de medicamentos.

- ✓ **Seleção baseada em evidências;**
- ✓ Orientações normativas;
- ✓ Promoção de boas práticas;
- ✓ Sistematização e análise de dados sobre o uso de medicamentos.



Total de incorporações feitas pelo Ministério da Saúde

novas incorporações



■ Incorporações de medicamentos recomendadas pela CONITEC

- ✓ Seleção baseada em evidências;
- ✓ **Orientações normativas;**
- ✓ Promoção de boas práticas;
- ✓ Sistematização e análise de dados sobre o uso de medicamentos.

Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM)

-  Instituído em 2007 e redefinido por meio da Portaria nº 834, de 14 de maio de 2013;
-  Coordenação conjunta: Ministério da Saúde e Anvisa.
-  Secretaria Executiva: DAF/SCTIE.
-  Caráter consultivo;
-  Finalidade: orientar e propor ações, estratégias e atividades para a promoção do URM no âmbito da Política Nacional de Promoção da Saúde, em consonância com as políticas nacionais de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica;

VII Congresso
Brasileiro sobre Uso
Racional de
Medicamentos



Prêmio "Lenita
Wannmacher"

Atividade
autogestionada na
16ª Conferência
Nacional de Saúde



Comitês Locais Para Promoção do Uso Racional De Medicamentos. Maio 2019

Roteiro de Criação

COMO CRIAR UM COMITÊ PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?



USO RACIONAL, SEGURO E RESPONSÁVEL DE MEDICAMENTOS

DEFINIR A ABRANGÊNCIA

Como definir a abrangência do Comitê?

- Pensar como as reuniões relacionadas à saúde pública ocorrem em seu município, região ou estado. Quais as condições de saúde da população quanto ao uso indiscriminado de medicamentos? Quem são os profissionais mais responsáveis pela gestão do uso do medicamento? Como funcionam os Conselhos de Saúde? Como funcionam as entidades profissionais? Existe Comissão Intergestora Bipartite (CIB)? Existe reunião da respectiva região de saúde?

- A abrangência do Comitê deverá ser pensada de acordo com as características e possibilidades de periodicidade das reuniões, em caráter multiprofissional e com participação do controle social.

- É fundamental a articulação com as coordenações de assistência farmacêutica da respectiva secretaria de saúde.

COMO CRIAR UM COMITÊ PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?

CONVIDAR MEMBRO

Quem pode ser membro do Comitê para promoção do uso racional de medicamentos?

- Gestores e profissionais relacionados à área;
- Representantes do Controle Social;
- Rede de saúde indígena por meio dos Distritos Indígenas (DSEIs);
- Representantes de entidades profissionais;
- Representantes de universidades;
- Representantes das demais áreas que temáticas do uso racional de medicamentos;
- Convidados para reuniões específicas.

Deverá ser preenchido declaração de compromisso encaminhado à secretaria executiva do Comitê.

A Secretaria Executiva será representada por representante de classe ou universidade no qual o Comitê será oficializado.

COMO CRIAR UM COMITÊ PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?

SUGESTÕES DE ATRIBUIÇÃO PARA O REGIMENTO INTERNO

- Reconhecer e monitorar o perfil de utilização de medicamentos nas microrregiões;
- Divulgar produção científica e fomentar debates com os profissionais da rede sobre a promoção do uso racional de medicamentos;
- Reconhecer e o monitorar o nível de adesão dos usuários ao tratamento, bem como demais problemas relacionados a medicamentos presentes nas regiões de saúde;
- Analisar as situações de uso inadequado de medicamentos e promover ações para colaborar em sua resolução;
- Atuar em caráter consultivo com outros comitês e grupos de trabalho sobre a temática do acesso e uso racional de medicamentos;
- Instituir grupos de trabalho para desenvolver atividades relacionadas às finalidades do comitê, quando necessário;
- Propor e desenvolver ações de capacitação dos profissionais de saúde através de eventos de caráter técnico-científico relacionados à temática do uso racional de medicamentos;
- Articular o trabalho colaborativo das equipes de saúde para garantir acesso e uso racional de medicamentos;
- Contribuir para estimular ampliação e qualificação do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes;
- Debater e propor aprimoramento da regulamentação da vigilância de medicamentos e serviços farmacêuticos no território;
- Propor iniciativas de pesquisas e desenvolvimento científico, tecnológico e profissional relacionados à temática do uso racional de medicamentos;
- Promover integração e articulação entre órgãos e entidades públicas e privadas no município no sentido de estimular o uso racional de medicamentos pela população;
- Elaborar documentos técnicos, informativos, materiais de divulgação ao público interno e externo à secretaria de saúde.

Adaptado de: Curso Gestão do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, Módulo II – Desenvolvimento dos serviços de Cuidado Farmacêutico.

Acesse em: <http://www.saude.gov.br/assistencia-farmacutica>



DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Publicação: Uso de Medicamentos e medicalização da vida: recomendações e estratégias.

Questões-chave:

Uso de medicamentos em situações que, anteriormente, não eram consideradas problemas médicos;

Promoção da assistência farmacêutica com equidade de forma participativa e integral;

Aumento da resistência aos medicamentos antimicrobianos no Brasil.

Produtos:

Recomendações e estratégias para o SUS.



Formulário Terapêutico Nacional - MedSUS



Disponível para:

Android:

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.datasus.MedSUSAPP&hl=pt_BR

iOS:

<https://apps.apple.com/br/app/medsus/id814571127>

Cursos para qualificação da assistência farmacêutica no SUS

 **Objetivos:** Promover a educação permanente e capacitação dos profissionais de saúde para qualificação das ações da assistência farmacêutica voltadas ao aprimoramento das práticas profissionais, no contexto das redes de atenção à saúde.

 **Público alvo:** profissionais que trabalham na AF e profissionais que atuam no serviço público.

 **Carga horária total:** 120h

Curso I: Políticas de Saúde e Assistência Farmacêutica (40h);

Curso II: Ciência de dados para a integração e qualificação da AF no SUS (40h)

Curso III: Planejamento e gestão da Assistência Farmacêutica (40h).

 **Formato:**

Modalidade Ensino à distância;
Disponível para smartphone;
Autoinstrucional (sem tutoria).

 **Realização:** Ministério da Saúde e Fiocruz Brasília.





<https://youtu.be/P7PLgNEZlv8>



Acesso ao curso I:

<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/efg/ead/>



VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#) > [NOTÍCIAS SCTIE](#) > [MINISTÉRIO DA SAÚDE ABRE EDITAL PARA CAPACITAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DO SUS EM SEGURANÇA DO PACIENTE](#)

[Saúde de A a Z](#)

[Institucional](#)

[SUS](#)

[Ações e Programas](#)

[Blog da Saúde](#)

Ministério da Saúde abre edital para capacitação de farmacêuticos do SUS em segurança do paciente

<http://saude.gov.br/noticias/sctie/45921-ministerio-da-saude-abre-edital-para-capacitacao-de-farmaceuticos-do-sus-em-seguranca-do-paciente>

Projeto de Implantação da rede de apoio à Assistência Farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico e do uso racional de medicamentos

Projeto piloto realizado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde nas unidades do CEAF.

Quatro estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Distrito Federal.

Objetivo: Expandir e desenvolver o serviço de **acompanhamento farmacoterapêutico** no âmbito do cuidado farmacêutico no SUS.

Método baseado na **capacitação profissional** do farmacêutico

Ações de monitoramento dos pacientes, registro em prontuário, realização de intervenções e construção de **indicadores**.

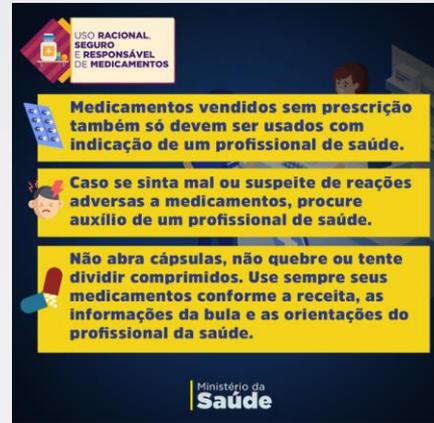
Início de
atendimentos
Setembro/2018

1 coordenador
5 supervisores
17 apoiadores

17 unidades CEAF
**53 farmacêuticos
capacitados**

545 atendimentos
Período de
120 dias

Campanha Nacional 2019



Campanha Nacional 2019

- 9 posts publicados entre maio e junho de 2019 nas redes sociais oficiais do MS
- 1.07 milhão de pessoas alcançadas pelas publicações (570.608 no Facebook e 507.100 no Instagram).



@minsaude



@minsaude

- ✓ Seleção baseada em evidências;
- ✓ Orientações normativas;
- ✓ Promoção de boas práticas;
- ✓ **Sistematização e análise de dados sobre o uso de medicamentos.**



PNAUM

Pesquisa Nacional sobre Acesso,
Utilização e Promoção do Uso Racional
de Medicamentos no Brasil

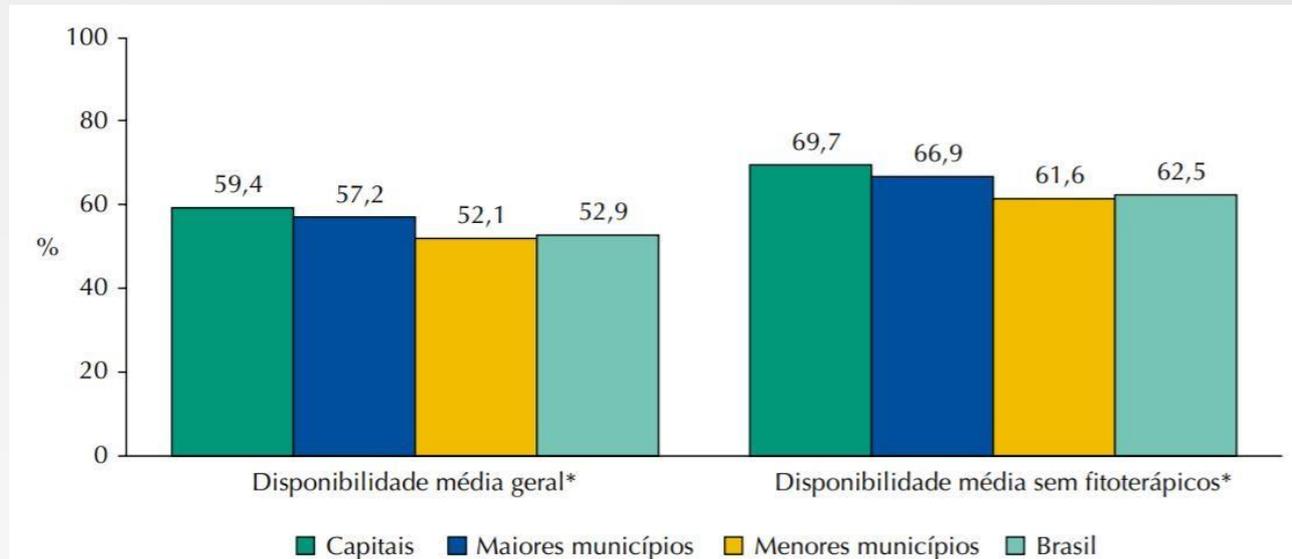


Panorama do acesso a
medicamentos no Brasil



Avaliação dos serviços de AF na
atenção básica

Disponibilidade física média de medicamentos traçadores nas unidades dispensadoras da atenção primária – PNAUM 2015



Fonte: PNAUM – Serviços, 2015.

* $p < 0,05$

Figura. Disponibilidade física média de medicamentos traçadores nas unidades dispensadoras da atenção primária, conforme estrato amostral. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos – Serviços, 2015.

http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51s2/pt_0034-8910-rsp-S1518-51-s2-87872017051007062.pdf

Acesso a medicamentos para doenças crônicas

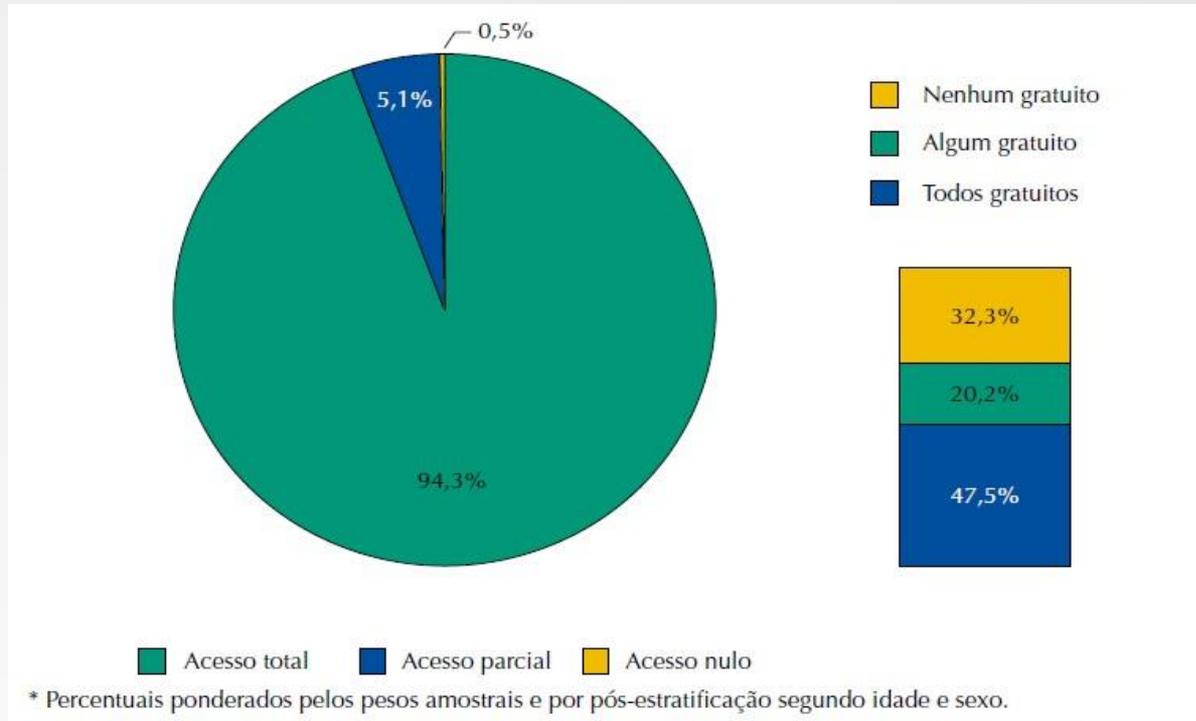


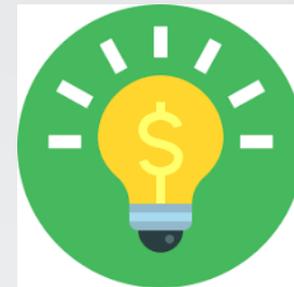
Figura 1. Prevalência de acesso ao tratamento de doenças crônicas no Brasil e prevalência de acesso gratuito, entre os que referiram acesso total ao tratamento medicamentoso.* PNAUM, Brasil, 2014.

http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s2/pt_0034-8910-rsp-s2-S01518-87872016050006118.pdf

Uso de medicamentos genéricos



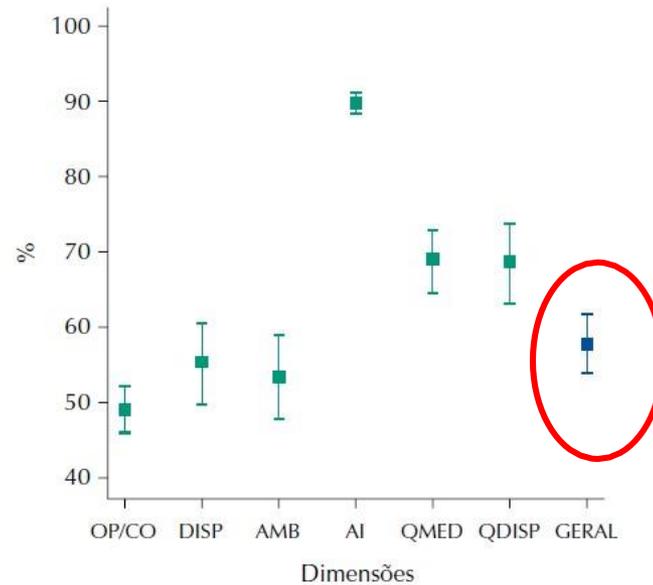
45,5%: prevalência de uso
de genéricos



37,3% dos medicamentos
disponibilizados pelo SUS
são genéricos

http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s2/pt_0034-8910-rsp-s2-S01518-87872016050006120.pdf

Satisfação dos usuários com a AF na Atenção Primária à Saúde

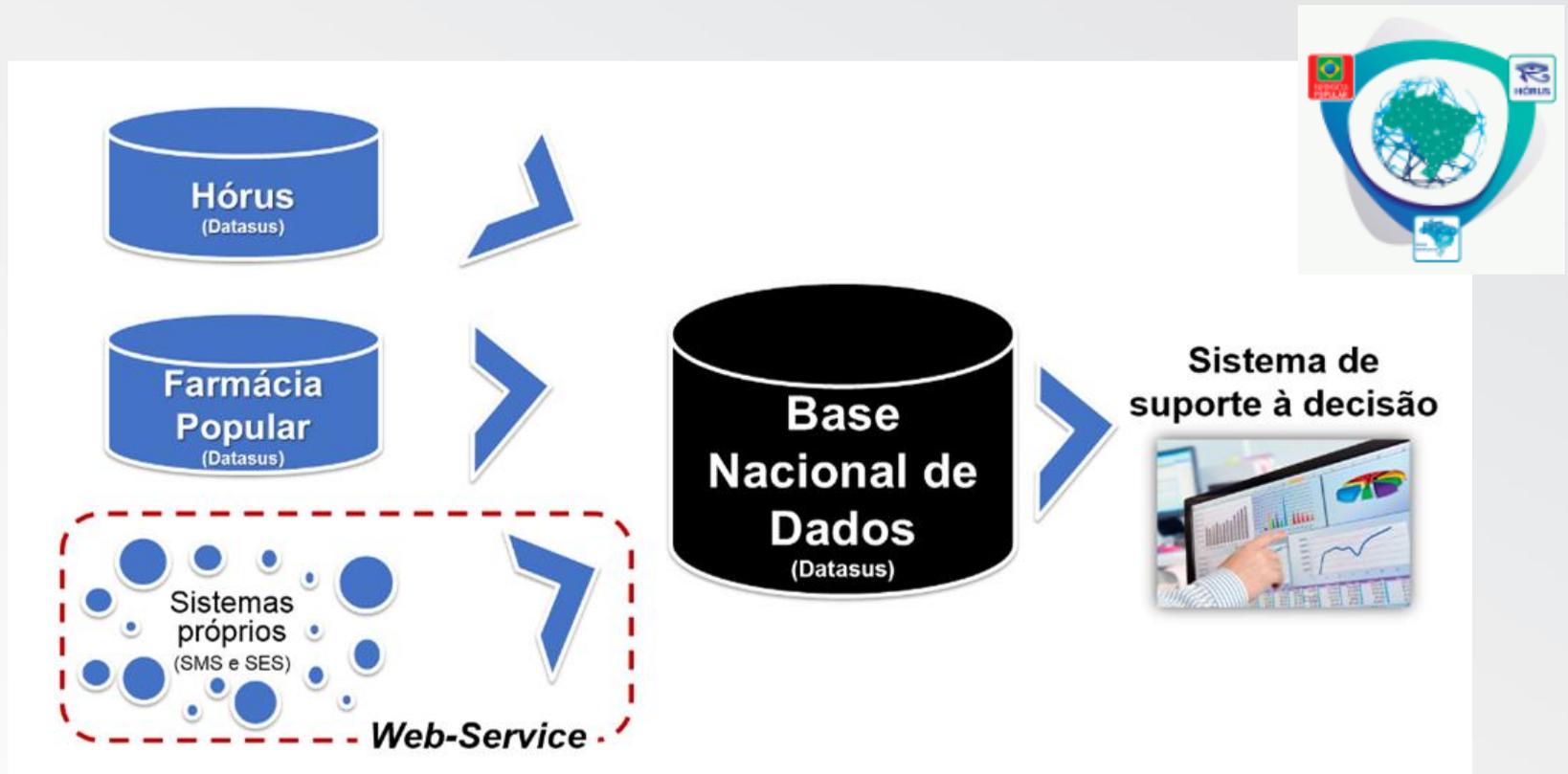


OP/CO: oportunidade/conveniência; DISP: disponibilidade; AMB: ambiência; AI: aspectos interpessoais; QMED: qualidade dos medicamentos; QDISP: qualidade da dispensação; GERAL: satisfação geral

Figura. Proporção de usuários satisfeitos com a assistência farmacêutica na atenção primária segundo as dimensões e subdimensões. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos – Serviços, 2015.

http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51s2/pt_0034-8910-rsp-S1518-51-s2-87872017051007145.pdf

Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da AF



Brasília, 10 a 12 de dezembro de 2019



www.cburm.com.br

DISQUE
SAÚDE
136



Grato pela atenção!

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação
e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE | Ministério
da Saúde

evandro.lupatini@saude.gov.br

gabinete.daf@saude.gov.br

Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

